



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

## Concurso Vestibular 2005

### 18/01/05

#### INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. As provas são compostas por questões em que há somente uma alternativa correta.
5. Ao receber a folha de respostas, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para a folha de respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente, à caneta com tinta preta.
7. Na folha de respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, rasuras e preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação anulam a questão.
8. Não haverá substituição da folha de respostas por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Concurso.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e a folha de respostas, devidamente assinados.**
11. O tempo para o preenchimento da folha de respostas está contido na duração desta prova.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS

# 3

ARTES  
FILOSOFIA

Inscrição

Sala

Assinatura

Nome



01- Analise as imagens a seguir.



Manuel da Costa Ataíde. *Forro da Igreja de São Francisco de Assis*, século XVIII.



Antonio Francisco Lisboa. *Cristo da Flagelação*, [s.d].

Sobre as obras, é correto afirmar:

- O tratamento esquemático dado às figuras e a rigidez da composição são típicos do românico medieval, período a que pertencem.
- São o resultado de uma visão intelectualizada, que transforma as imagens em planos geométricos, a partir de vários pontos de vista simultâneos.
- A simplificação das formas e a ocupação geométrica do espaço conferem a ambas as imagens um caráter racional e estático.
- O apelo ao emocional e a sensação de movimento, dada pela composição sinuosa e pelo panejamento elaborado das roupas, inserem-nas no Barroco.
- Ambas as imagens apresentam qualidades estéticas vinculadas à tradição Neoclássica, trazidas ao Brasil pela Missão Artística Francesa.

02- O trecho a seguir refere-se à descrição da personagem Dona Flor, do romance *Dona Flor e seus Dois Maridos*, de Jorge Amado.

"[...] era bonita, agradável de ver-se: pequena e rechonchuda, de uma gordura sem banhas, a cor bronzada de cabo-verde, os lisos cabelos tão negros a ponto de parecerem azulados, olhos de requebro e os lábios grossos um tanto abertos sobre os dentes alvos [...]".

Essa descrição remete a um elemento temático recorrente na obra de um dos artistas modernistas brasileiros. Assinale a alternativa que o identifica corretamente.

- Emiliano di Cavalcanti.
- Alfredo Volpi.
- Candido Portinari.
- Ismael Nery.
- Flávio de Carvalho.

03- "Assistimos então a um afastamento de Tarsila da estrutura cubista. A direção que a seduz agora é o surrealismo, mas não necessariamente a escola. [...] Ocorre na obra de Tarsila uma libertação quase anarquista do inconsciente. É a fase em que a artista alcança uma expressão solta e livre, onde o político fica menos explícito." (JUSTINO, Maria José. *O Banquete Canibal*. Curitiba: Editora da UFPR, 2002. p. 84.)



I - Sono.



II - Urutu.



III - Estrada de Ferro Central do Brasil.



IV - Sol Poente.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que pertencem à fase descrita no texto apenas as imagens:

- I e III.
- I e IV.
- II e III.
- I, II e IV.
- II, III e IV.

04- A pintura de Ismael Nery (1900-1934) trata de ambigüidade e da androginia, temas comuns ao surrealismo e à pintura metafísica, com um tratamento plástico que ordena as imagens em planos deslocados, desdobrados ou rebatidos. Analise as imagens a seguir.



I - Césio, rua 57.



II - O Luar (Dois Irmãos).



III - Eternidade.



IV - Lea e Maura.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o artista, é correto afirmar que são reproduções de obras de Ismael Nery apenas as imagens:

- I e III.
- I e IV.
- II e III.
- I, II e IV.
- II, III e IV.

05- Analise a imagem a seguir.

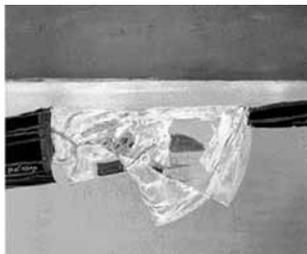


Guignard. *Noite de São João*, 1961.

Com base na imagem e nos conhecimentos sobre o artista, é correto afirmar:

- A temática popular e as pinceladas leves e precisas são algumas das qualidades do artista, aqui reveladas.
- A obra faz parte da fase antropofágica de Guignard, em que recorre aos temas religiosos de sua infância.
- A obra faz parte do conjunto de pinturas que o artista realizou para o teto da igreja matriz de Olinda, sua terra natal.
- A agitação dos traços evidencia as influências que o artista recebeu dos Impressionistas, no período em que viveu na França.
- A rígida estrutura compositiva e a ênfase na linearidade evidenciam a ingenuidade que marca toda a produção artística de Guignard.

06- José Antônio da Silva (1909-1996) foi um pintor popular que, na maioria das vezes, utilizava sua própria realidade e as vivências do dia-a-dia como referência para pintar, de maneira pouco convencional. Suas obras estiveram expostas em grandes museus brasileiros e em importantes exposições no exterior, destacando-se a XXVI Bienal de Veneza, de 1952. Analise as imagens a seguir.



I - Césio, *primeira vítima*.



II - *Suspendendo o Boi*.



III - *Paisagem Paulista*.



IV - *Auto retratato amordaçado*

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o artista, é correto afirmar que são reproduções de obras de José Antonio da Silva apenas as imagens:

- I e II.
- I e III.
- II e IV.
- I, II e IV.
- II, III e IV.

07- O movimento Neoconcreto, no Brasil, surge em 1959, a partir do manifesto escrito por Ferreira Gullar. Algumas de suas características são o distanciamento da arte figurativa e a aproximação com o geométrico, inclusive buscando o rompimento entre o espaço vivencial e o da obra. Analise as imagens a seguir.



I - Aluísio Carvão. *Cubocor*.



II - Wassili Kandinsky. *Composição*.



III - Amílcar de Castro. *Cavalo*.



IV- Bruno Gorgi. [Sem título].

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que são neoconcretistas apenas as imagens:

- I e II.
- I e III.
- II e IV.
- I, II e IV.
- II, III e IV.

08- Sobre a primeira Bienal de São Paulo, realizada em 1952, considere as afirmativas a seguir.

- Trouxe artistas de várias partes do mundo e proporcionou uma visão abrangente da arte no cenário internacional.
- Ficou restrita ao público paulistano, pouco influenciando os demais artistas do Brasil.
- Foi eclética, pois as obras apresentadas contemplavam diversas tendências da arte no Brasil e no mundo.
- Foi uma exposição dirigida à elite brasileira da época com a finalidade de instaurar um novo mercado para as artes.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- I e II.
- I e III.
- II e IV.
- I, III e IV.
- II, III e IV.

09- Entre os artistas estrangeiros que participaram da primeira Bienal de São Paulo, estava o suíço Max Bill (1908-1994), com a obra *Unidade Tripartida*, reproduzida a seguir.

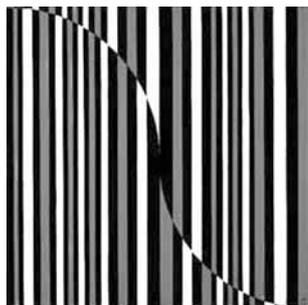


*Unidade Tripartida*, 1948-49.

Com base na imagem e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- Com essa obra Max Bill introduziu o conceito de arte concreta no ambiente artístico brasileiro.
- A figura mostra uma relação com as obras cinéticas, em que o movimento é o principal elemento.
- A obra influenciou os artistas brasileiros e instaurou o movimento futurista no Brasil.
- As linhas sinuosas da obra, baseadas em formas vegetais, é uma das constantes da obra de Max Bill.
- A obra foi construída com base nos conceitos modulares amplamente utilizados no modernismo brasileiro.

10- Analise a imagem a seguir.



Geraldo de Barros. *Função Diagonal*, 1952.

Com base nos conhecimentos sobre o concretismo no Brasil, é correto afirmar que esta imagem é considerada concretista:

- Por manifestar componentes inteiramente subjetivos.
- Porque foi realizada a partir de cálculos matemáticos.
- Porque é abstrata.
- Por abstrair uma figura geométrica elementar.
- Por lidar com continuidade, luz, espaço e movimento.

11- Dentre as obras de Hélio Oiticica, destacam-se os *Parangolés*, lançados na exposição *Opinião-65* (1965), e que são capas feitas com pouca elaboração, em tecido ou plástico.



Sobre os *Parangolés*, considere as afirmativas a seguir.

- Podiam ser usados pelo público, com acompanhamento musical, integrando a dança, a música e a cultura popular.
- As obras abandonam a referência com o ambiente tridimensional e se ocupam de operar no ambiente bidimensional.
- Marcam o interesse do artista pelo movimento e rompem definitivamente com a separação entre o público e a obra.
- As obras foram desenvolvidas como figurino para serem usadas na peça "Ubu Rei", de sua autoria, em 1965.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- I e II.
- I e III.
- II e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.

12- Leia o texto e analise as imagens a seguir.

Frente à acusação de que inexistia uma arte de vanguarda no Brasil, Hélio Oiticica publica o Manifesto "Esquema Geral da Nova Objetividade" (1967) no qual formula as características da arte brasileira de vanguarda, nos anos de 1960:

- vontade construtiva geral;
- tendência para o objeto ao ser negado e superado o quadro de cavalete;
- participação do espectador (corporal, tátil, visual, semântica, etc.);
- abordagem e tomada de posição em relação a problemas políticos, sociais e éticos;
- tendências para composições coletivas e conseqüente abolição dos "ismos" características da primeira metade do século passado (tendência esta que pode ser englobada no conceito de arte "pós-moderna" de Mário Pedrosa);
- ressurgimento e novas formulações do conceito de antiarte."

(Adaptado de: PECCININI, Daisy V.M. *Objeto na Arte: Brasil, anos 60*. São Paulo: Museu de Arte Brasileira/ Fundação Armando Alvares Penteado, 1979. p. 75)



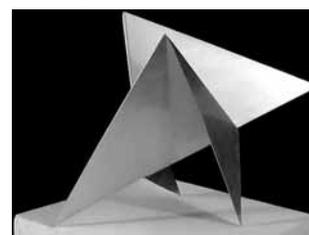
I – Candido Portinari. *Espantinho*.



II - Rubens Gerchman. *Lindonéia, a Gioconda do Subúrbio*.



III – Walter Levy. *Surreal*.



IV - Lygia Clark. *Bicho*.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que são consideradas como arte brasileira de vanguarda apenas as imagens:

- I e III.
- I e IV.
- II e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.

13- "O que seria então o objeto? Uma nova categoria ou uma nova maneira de ser da proposição estética? A meu ver, apesar de também possuir esses dois sentidos, a proposição mais importante do objeto, dos fazedores de objeto, seria a de um novo comportamento perceptivo, criado na participação cada vez maior do espectador, chegando-se a uma superação do objeto como fim da expressão estética." (OITICICA, Hélio. *Aspiro ao Grande Labirinto*. Rio de Janeiro, 1986. p.102.) No texto, Hélio Oiticica, artista ligado ao Movimento Neoconcreto, afirma uma posição em relação ao objeto, característica da arte deste período. Assinale a alternativa que apresenta essa característica.

- Recuperação da tradição escultórica nas vanguardas nacionais.
- Humanização da arte no que diz respeito aos valores espirituais.
- Troca do termo tradicional, escultura, por um mais atual, objeto.
- Reordenação dos valores estéticos no contexto da vanguarda nacional.
- Valorização do objeto enquanto produto final e acabado da expressão.

- 14- Em 1967, Nelson Leirner apresentou a obra *Porco Empalhado*, no IV Salão de Brasília. No dia seguinte, ao constatar que a obra havia sido aceita no salão, o artista publicou nos jornais uma fotografia do trabalho acompanhada da pergunta: “que critérios o júri visou para aceitá-lo?”



Com base nos conhecimentos sobre a arte de vanguarda brasileira, é correto afirmar que o artista pretendia:

- a) Colocar em xeque o sistema de arte e suas instituições.
- b) Declarar que a arte de vanguarda no Brasil era apolítica e anti-social.
- c) Declarar que a arte é iconoclasta e serve às elites econômicas.
- d) Fazer uma crítica à ditadura militar instaurada no país, na época.
- e) Declarar a arte como signo da maturidade da sociedade industrial.

- 15- A peça *O Rei da Vela*, escrita por Oswald de Andrade, em 1933, foi montada em 1967 pelo Teatro Oficina, com direção de José Celso Martinez Corrêa. Sobre a peça, considere as afirmativas a seguir.

- I. Apropriou-se da produção dramaturgic brasileira já consagrada àquela época, e que se reportava à tragédia grega.
- II. Foi além da esfera teatral, unindo, num mesmo espetáculo, a música, a literatura e as artes plásticas.
- III. Graças a esta peça o Brasil pôde entrar na era das superproduções teatrais.
- IV. Caracterizou-se por realizar uma crítica sarcástica e perturbadora da vida nacional.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
  - b) I e III.
  - c) II e IV.
  - d) I, III e IV.
  - e) II, III e IV.
- 16- “Coube, entretanto, a outros da mesma geração [...] colher em 1943 os primeiros frutos dessa até então pouco articulada campanha, trazendo o teatro para o centro das cogitações nacionais, num golpe de sorte ou de clarividência, através de uma só temporada, mais ainda, de um só incrivelmente bem-sucedido espetáculo. Tal milagre explicava-se pelo encontro entre um drama irrepresentável senão em termos modernos e o único homem porventura existente no Brasil em condições de encená-lo adequadamente. *Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues (1912 – 1980), diferia com efeito, de tudo que já se escrevera para a cena entre nós, não apenas por sugerir insuspeitadas perversões psicológicas [...] mas, principalmente, por deslocar o interesse dramático, centrado não mais sobre a história que se contava e sim sobre a maneira de fazê-lo, numa inversão típica da ficção moderna.” (PRADO, Décio de Almeida. *Teatro Brasileiro Moderno*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996. p.39-40.)

Com base no texto, é correto afirmar:

- a) A peça teatral *Vestido de noiva*, estagna a literatura dramática brasileira principalmente por sugerir insuspeitadas perversões psicológicas.
  - b) O drama convencional *Vestido de noiva* apresenta aspectos temáticos e formais compatíveis com a comédia de costumes, propondo um projeto de encenação simples e ágil.
  - c) A peça teatral realista *Vestido de noiva* provoca um choque estético que retira do teatro brasileiro o caráter de modernidade que então possuía, principalmente perante os outros gêneros literários.
  - d) No texto dramaturgic *Vestido de noiva*, percebe-se o mesmo caráter inovador de toda a geração de autores teatrais românticos, que construíram as bases do teatro nacional.
  - e) Na obra *Vestido de noiva*, nota-se o deslocamento do interesse dramático para o modo de fazer o teatro, o que representa um traço de modernidade.
- 17- “O teatro, ao que se pode ver em todos os tipos de organizações sociais do homem que chegaram a cultivá-lo em suas formas artísticas, sem mencionar as suas manifestações fora do código da intencionalidade culta, não é um produto determinado apenas pelas condições e estruturas socioeconômicas e estético-culturais [...]. Mas é preciso lembrar, não somente como curiosidade, que, ao definhamento ou ao desaparecimento, por exemplo, no Ocidente, de uma de suas cristalizações estilísticas, sempre sucedeu o surgimento e o amadurecimento de outras. O teatro não morreu porque o classicismo se misturou ao barroco ou porque o romantismo foi desembocar no naturalismo ou o simbolismo se perdeu no modernismo. Tampouco a transformação da sociedade feudal na capitalista ou desta em outras modalidades mais avançadas de organização humana o extinguiu, nem o levou sequer à dissolução na festa cívica ou no ritual de massa. As próprias formas primitivas de sua gênese, a partir dos cerimoniais de toda espécie, e de sua eclosão nos gêneros populares do mimo, do tablado de feira, do circo, dos espetáculos de bonecos, de sombras, etc., para não mencionar o próprio carnaval, indicam que a sua seiva tem fontes situadas não só no processamento sociocultural da existência humana. O mínimo que se pode dizer, a esta altura, é que ele decorre de uma necessidade antropológica”. (GUINSBURG, Jacó. *Da Cena em Cena: ensaios de teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2001. p. 33-34.)

Assinale a alternativa cuja afirmação sobre teatro corresponde ao texto acima:

- a) É inegável o incentivo ao teatro nas nações, sociedades e culturas tecnicamente mais avançadas, no entanto a História registra o desaparecimento do teatro em momentos de crise cultural.
- b) O processo sociocultural da existência humana impede que as manifestações culturais populares possam ser vistas como motivação para o teatro.
- c) O problema da subsistência e da pertinência do teatro é uma questão alheia à vida e à cultura do homem, sobretudo na modernidade industrial e na pós-modernidade midiática.
- d) O teatro, com sua visceralidade, é incapaz de atingir o homem em sua sensibilidade porque se tornou, depois de sucessivos estilos, cultura de massa.
- e) O teatro sobrevive a processos históricos, estéticos e políticos, calcando-se em sua capacidade de comunicação com o homem, com as sinalizações expressivas de seu corpo-a-corpo vital e sensível.

- 18- “As teses amplas do nacionalismo cênico estribam-se em dois postulados: prestígio à dramaturgia brasileira e procura de um estilo brasileiro de encenação. Assim exposto, o programa não pode deixar de ser aceito por todos que têm consciência estética. Faz parte daquilo que se chamaria consenso geral, tão óbvios são os seus propósitos. Sabe-se que não há grande teatro sem uma correspondente literatura dramática. [...] Com respeito ao Brasil, a conclusão parece crucial, assimilado o ensinamento da história: haverá um teatro brasileiro de mérito quando se impuser uma dramaturgia independente e autêntica.

Esse é um dado da questão. Como, todavia, o teatro não se contém no texto e se realiza no espetáculo, deve-se concluir também que a encenação precisa ser brasileira. Isto é, não mera cópia das conquistas técnicas e expressivas dos diretores e intérpretes europeus e norte-americanos, mas o resultado do aprofundamento da sensibilidade nacional.”(MAGALDI, Sábado. *Iniciação ao Teatro*. 5. ed. São Paulo: Ática. 1994. p. 90-91.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o teatro brasileiro, é correto afirmar:**

- O desenvolvimento da dramaturgia exige uma postura histórica de resgate de traduções, como fez a cultura romana com relação aos textos gregos.
  - A conquista de uma dramaturgia autêntica e independente, por si só, é suficiente para garantir o caráter orgânico e nacionalista do teatro brasileiro.
  - A exemplo dos gregos, o teatro brasileiro é nacional, porque sempre produziu suas obras em consonância com o seu público contemporâneo.
  - Um brasileiro que se dispõe a interpretar Shakespeare deverá imitar os grandes atores ingleses para conseguir a fidelidade da interpretação.
  - O surgimento de um teatro brasileiro autêntico depende do desenvolvimento de valores cênicos e de uma dramaturgia nacionais.
- 19- “A escravatura negra, esteio da prosperidade econômica dos primeiros núcleos de colonização portuguesa, teve também repercussão cultural decisiva. [...] A contribuição indireta através do trabalho escravo, garantindo a possibilidade de expansão econômica e, em consequência, do desenvolvimento cultural, de determinadas capitânicas a partir do século XVI e, em segundo lugar, a participação do negro escravo em funções musicais eruditas ou semieruditas, de caráter evidentemente europeu. [...] Referimo-nos ao negro-escravo-músico-erudito (ou semierudito). Músico aqui significa: executante de música européia, importada ou criada aqui.” (KIEFER, Bruno. *História da Música Brasileira*: dos primórdios ao início do século XX. Porto Alegre: Movimento, 1982. p.14.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a contribuição do negro escravo na formação da cultura musical brasileira, considere as afirmativas a seguir.**

- A participação do negro escravo como músico, alegrando as festas, foi um costume difundido por todo o período colonial.
- Os negros músicos apresentavam-se bem vestidos e, além disso, tinham bom nível de conhecimento musical, como solfejo e teoria.
- O estímulo dado aos músicos negros possibilitou a conservação da cultura musical africana desenvolvida no Brasil colonial.
- Os músicos negros executavam com maestria as obras eruditas européias e era comum vê-los atuando em festas e eventos.

**Estão corretas apenas as afirmativas:**

- I e II.
- I e III.
- III e IV.
- I, II e IV.
- II, III e IV.

- 20- “A bossa nova é um estilo de música popular brasileira que se consolidou no final dos anos 50, [...] projetou-se sobre uma geração mais nova de compositores, que inclui Caetano Veloso e Chico Buarque, e contou ainda com notáveis letristas, sendo que, um dos mais famosos, foi o poeta e diplomata Vinícius de Moraes.” (SADIE, Stanley. *Dicionário Grove de Música*: edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. p.125.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a “bossa nova”, é correto afirmar que esse estilo:**

- Manteve os valores da música tradicional como o samba e o baião praticados nos bailes populares do Rio de Janeiro e de São Paulo.
- Suplantou as características rítmicas e marcantes do samba por um maior refinamento rítmico, melódico e harmônico, com textos mais intimistas e coloquiais.
- Possibilitou o enriquecimento do tradicional samba urbano no eixo Rio-São Paulo, por trazer a influência do rock norte-americano.
- Popularizou o uso de instrumentos eletroacústicos como a guitarra e os teclados eletrônicos, bem como promoveu o surgimento de grandes bandas.
- Facilitou a difusão da canção popular por desenvolver uma harmonia simples e melodias de fácil memorização.

## FILOSOFIA

- 21- **Sobre a passagem do mito à filosofia, na Grécia Antiga, considere as afirmativas a seguir.**

- Os poemas homéricos, em razão de muitos de seus componentes, já contêm características essenciais da compreensão de mundo grega que, posteriormente, se revelaram importantes para o surgimento da filosofia.
- O naturalismo, que se manifesta nas origens da filosofia, já se evidencia na própria religiosidade grega, na medida em que nem homens nem deuses são compreendidos como perfeitos.
- A humanização dos deuses na religião grega, que os entende movidos por sentimentos similares aos dos homens, contribuiu para o processo de racionalização da cultura grega, auxiliando o desenvolvimento do pensamento filosófico e científico.
- O mito foi superado, cedendo lugar ao pensamento filosófico, devido à assimilação que os gregos fizeram da sabedoria dos povos orientais, sabedoria esta desvinculada de qualquer base religiosa.

**Estão corretas apenas as afirmativas:**

- I e II.
- II e IV.
- III e IV.
- I, II e III.
- I, III e IV.

22- “- Mas a cidade pareceu-nos justa, quando existiam dentro dela três espécies de naturezas, que executavam cada uma a tarefa que lhe era própria; e, por sua vez, temperante, corajosa e sábia, devido a outras disposições e qualidades dessas mesmas espécies.

- É verdade.

- Logo, meu amigo, entenderemos que o indivíduo, que tiver na sua alma estas mesmas espécies, merece bem, devido a essas mesmas qualidades, ser tratado pelos mesmos nomes que a cidade”. (PLATÃO. *A república*. Trad. de Maria Helena da Rocha Pereira. 7 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993. p. 190.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a justiça em Platão, é correto afirmar:**

- As pessoas justas agem movidas por interesses ou por benefícios pessoais, havendo a possibilidade de ficarem invisíveis aos olhos dos outros.
- A justiça consiste em dar a cada indivíduo aquilo que lhe é de direito, conforme o princípio universal de igualdade entre todos os seres humanos, homens e mulheres.
- A verdadeira justiça corresponde ao poder do mais forte, o qual, quando ocupa cargos políticos, faz as leis de acordo com os seus interesses e pune a quem lhe desobedece.
- A justiça deve ser vista como uma virtude que tem sua origem na alma, isto é, deve habitar o interior do homem, sendo independente das circunstâncias externas.
- Ser justo equivale a pagar dívidas contraídas e restituir aos demais aquilo que se tomou emprestado, atitudes que garantem uma velhice feliz.

23- “A busca da ética é a busca de um ‘fim’, a saber, o do homem. E o empreendimento humano como um todo, envolve a busca de um ‘fim’: ‘Toda arte e todo método, assim como toda ação e escolha, parece tender para um certo bem; por isto se tem dito, com acerto, que o bem é aquilo para que todas as coisas tendem’. Nesse passo inicial de a *Ética a Nicômacos* está delineado o pensamento fundamental da Ética. Toda atividade possui seu fim, ou em si mesma, ou em outra coisa, e o valor de cada atividade deriva da sua proximidade ou distância em relação ao seu próprio fim”. (PAIXÃO, Márcio Petrocelli. *O problema da felicidade em Aristóteles: a passagem da ética à dianoética aristotélica no problema da felicidade*. Rio de Janeiro: Pós-Moderno, 2002. p. 33-34.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a ética em Aristóteles, considere as afirmativas a seguir.**

- O “fim” último da ação humana consiste na felicidade alcançada mediante a aquisição de honrarias oriundas da vida política.
- A ética é o estudo relativo à excelência ou à virtude própria do homem, isto é, do “fim” da vida humana.
- Todas as coisas têm uma tendência para realizar algo, e nessa tendência encontramos seu valor, sua virtude, que é o “fim” de cada coisa.
- Uma ação virtuosa é aquela que está em acordo com o dever, independentemente dos seus “fins”.

**Estão corretas apenas as afirmativas:**

- I e IV.
- II e III.
- III e IV.
- I, II e III.
- I, II e IV.

24- “Poder-se-ia [...] acrescentar à aquisição do estado civil a liberdade moral, única a tornar o homem verdadeiramente senhor de si mesmo, porque o impulso do puro apetite é escravidão, e a obediência à lei que se estatui a si mesma é liberdade”. (ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Do contrato social*. Trad. de Lourdes Santos Machado. São Paulo:

Nova Cultural, 1987. p. 37.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a liberdade em Rousseau, é correto afirmar:**

- As leis condizentes com a liberdade moral dos homens devem atender aos seus apetites.
- A liberdade adquire sentido para os homens na medida em que eles podem desobedecer às leis.
- O homem livre obedece a princípios, independentemente de eles também valerm para a sociedade.
- O homem afirma sua liberdade quando obedece a uma lei que prescreve para si mesmo.
- É no estado de natureza que o homem pode atingir sua verdadeira liberdade.

25- “É na verdade conforme ao dever que o merceeiro não suba os preços ao comprador inexperiente, e quando o movimento do negócio é grande, o comerciante esperto também não faz semelhante coisa, mas mantém um preço fixo geral para toda a gente, de forma que uma criança pode comprar em sua casa tão bem como qualquer outra pessoa. É-se, pois servido *honradamente*; mas isto ainda não é bastante para acreditar que o comerciante tenha assim procedido por dever e princípios de honradez; o seu interesse assim o exigia; mas não é de aceitar que ele além disso tenha tido uma inclinação imediata para os seus fregueses, de maneira a não fazer, por amor deles, preço mais vantajoso a um do que outro”. (KANT, Immanuel. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Trad. de Paulo Quintela. São Paulo: Abril Cultural, 1980. p. 112.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o conceito de dever em Kant, considere as afirmativas a seguir, sobre a ação do merceeiro.**

- É uma ação correta, isto é, conforme o dever.
- É moral, pois revela honestidade na relação com seus clientes.
- Não é uma ação por dever, pois sua intenção é egoísta.
- É honesta, mas motivada pela compaixão aos semelhantes.

**Estão corretas apenas as afirmativas:**

- I e II.
- I e III.
- II e IV.
- I, III e IV.
- II, III e IV.

26- “Tudo na natureza age segundo leis. Só um ser racional tem a capacidade de agir *segundo a representação* das leis, isto é, segundo princípios, ou: só ele tem uma *vontade*. Como para derivar as ações das leis é necessária a *razão*, a vontade não é outra coisa senão razão prática. Se a razão determina infalivelmente a vontade, as ações de um tal ser, que são conhecidas como objetivamente necessárias, são também subjetivamente necessárias, isto é, a vontade é a faculdade de escolher *só aquilo* que a razão independentemente da inclinação, reconhece como praticamente necessário, quer dizer bom”. (KANT, Immanuel. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Trad. de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1995. p. 47.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a liberdade em Kant, considere as afirmativas a seguir.**

- A liberdade, no sentido pleno de autonomia, restringe-se à independência que a vontade humana mantém em relação às leis da natureza.
- A liberdade configura-se plenamente quando a vontade humana vincula-se aos preceitos da vontade divina.
- É livre aquele que, pela sua vontade, age tanto objetivamente quanto subjetivamente, por princípios que são válidos para todos os seres racionais.
- A liberdade é a capacidade de o sujeito dar a si a sua própria lei, independentemente da causalidade natural.

**Estão corretas apenas as afirmativas:**

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

27- “A escolha dos ministros por parte de um príncipe não é coisa de pouca importância: os ministros serão bons ou maus, de acordo com a prudência que o príncipe demonstrar. A primeira impressão que se tem de um governante e da sua inteligência, é dada pelos homens que o cercam. Quando estes são eficientes e fiéis, pode-se sempre considerar o príncipe sábio, pois foi capaz de reconhecer a capacidade e manter fidelidade. Mas quando a situação é oposta, pode-se sempre dele fazer mau juízo, porque seu primeiro erro terá sido cometido ao escolher os assessores”. (MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. Trad. de Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2004. p. 136.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre Maquiavel, é correto afirmar:**

- a) As atitudes do príncipe são livres da influência dos ministros que ele escolhe para governar.
- b) Basta que o príncipe seja bom e virtuoso para que seu governo obtenha pleno êxito e seja reconhecido pelo povo.
- c) O povo distingue e julga, separadamente, as atitudes do príncipe daquelas de seus ministros.
- d) A escolha dos ministros é irrelevante para garantir um bom governo, desde que o príncipe tenha um projeto político perfeito.
- e) Um príncipe e seu governo são avaliados também pela escolha dos ministros.

28- “Hobbes realiza o esforço supremo de atribuir ao contrato uma soberania absoluta e indivisível [...]. Ensina que, por um único e mesmo ato, os homens naturais constituem-se em sociedade política e submetem-se a um senhor, a um soberano. Não firmam contrato com esse senhor, mas *entre si*. É *entre si* que renunciaram, em proveito desse senhor, a todo o direito e toda liberdade nocivos à paz”. (CHEVALLIER, Jean-Jacques. *As grandes obras políticas de Maquiavel a nossos dias*. Trad. de Lydia Cristina. 7. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1995. p. 73.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o contrato político em Hobbes, considere as afirmativas a seguir.**

- I. **A renúncia ao direito sobre todas as coisas deve ser recíproca entre os indivíduos.**
- II. **A renúncia aos direitos, que caracteriza o contrato político, significa a renúncia de todos os direitos em favor do soberano.**
- III. **Os procedimentos necessários à preservação da paz e da segurança competem aos súditos cidadãos.**
- IV. **O contrato que funda o poder político visa pôr fim ao estado de guerra que caracteriza o estado de natureza.**

**Estão corretas apenas as afirmativas:**

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

29- “Se todos os homens são, como se tem dito, livres, iguais e independentes por natureza, ninguém pode ser retirado deste estado e se sujeitar ao poder político de outro sem o seu próprio consentimento. A única maneira pela qual alguém se despoja de sua liberdade natural e se coloca dentro das limitações da sociedade civil é através do acordo com outros homens para se associarem e se unirem em uma comunidade para uma vida confortável, segura e pacífica uns com os outros, desfrutando com segurança de suas propriedades e melhor protegidos contra aqueles que não são daquela comunidade”. (LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o governo civil*. Trad. de Magda Lopes e Marisa Lobo da Costa.

Petrópolis: Vozes, 1994. p.139.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o contrato social em Locke, considere as afirmativas a seguir.**

- I. **O direito à liberdade e à propriedade são dependentes da instituição do poder político.**
- II. **O poder político tem limites, sendo legítima a resistência aos atos do governo se estes violarem as condições do pacto político.**
- III. **Todos os homens nascem sob um governo e, por isso, devem a ele submeter-se ilimitadamente.**
- IV. **Se o homem é naturalmente livre, a sua subordinação a qualquer poder dependerá sempre de seu consentimento.**

**Estão corretas apenas as afirmativas:**

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

30- “O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer isto é meu e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo. Quantos crimes, guerras, assassinios, misérias e horrores não pouparia ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou enchendo o fosso, tivesse gritado a seus semelhantes: ‘Defendei-vos de ouvir esse impostor; estareis perdidos se esquecerdes que os frutos são de todos e que a terra não pertence a ninguém!’”. (ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. Trad. de Lourdes Santos Machado. São Paulo: Nova Cultural, 1997. p. 87.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento político de Rousseau, é correto afirmar:**

- a) A desigualdade é um fato natural, autorizada pela lei natural, independentemente das condições sociais decorrentes da evolução histórica da humanidade.
- b) A finalidade da instituição da sociedade e do governo é a preservação da individualidade e das diferenças sociais.
- c) A sociabilidade tira o homem do estado de natureza onde vive em guerra constante com os outros homens.
- d) Rousseau faz uma crítica ao processo de socialização, por ter corrompido o homem, tornando-o egoísta e mesquinho para com os seus semelhantes.
- e) Rousseau valoriza a fundação da sociedade civil, que tem como objetivo principal a garantia da posse privada da terra.

31- “As instâncias do Poder, que os cidadãos acreditavam terem instalado democraticamente, estão, sob o peso da crítica, em vias de perder sua identidade. A opinião não lhes confere mais o certificado de conformidade que a legitimidade deles exige. Jürgen Habermas [...] vê nessa situação ‘um problema de regulação’. A opinião pública, abalada em suas crenças mais firmes, não dá mais sua adesão às regulações que o direito constitucional ou, mais amplamente, o direito positivo do Estado formaliza”. (GOYARD-FABRE, Simone. *O que é democracia?*. Trad. de Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 202-203.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre os Estados Democráticos de Direito na contemporaneidade, é correto afirmar:**

- a) A atual identidade das instâncias do poder é confirmada pela “crítica”.
- b) Legalidade e legitimidade das instâncias de poder são coincidentes nos Estados Democráticos de Direito.
- c) A regulação das instituições de poder deve ser independente da opinião pública.
- d) A legitimidade das instâncias de poder deve ser baseada no direito positivo.
- e) A opinião pública é que deve dar legitimidade às instâncias de poder.

32- “[...] Aristóteles estabelecia antes as conclusões, não consultava devidamente a experiência para estabelecimento de suas resoluções e axiomas. E tendo, ao seu arbítrio, assim decidido, submetia a experiência como a uma escrava para conformá-la às suas opiniões”. (BACON, Francis. *Novum Organum*. Trad. de José Aluysio Reis de Andrade. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. p. 33.)

**Com base no texto, assinale a alternativa que apresenta corretamente a interpretação que Bacon fazia da filosofia aristotélica.**

- a) A filosofia aristotélica estabeleceu a experiência como o fundamento da ciência.
- b) Aristóteles consultava a experiência para estabelecer os resultados e axiomas da ciência.
- c) Aristóteles afirmava que o conhecimento teórico deveria submeter-se, como um escravo, ao conhecimento da experiência.
- d) Aristóteles desenvolveu uma concepção de filosofia que tem como conseqüência a desvalorização da experiência.
- e) Aristóteles valorizava a experiência, por considerá-la um caminho seguro para superar a opinião e atingir o conhecimento verdadeiro.

33- “[...] nos tempos antigos era a filosofia que determinava o curso da ciência, o ideal do conhecimento era filosoficamente estipulado; nos tempos modernos, pelo contrário, o ideal científico, físico, do conhecimento passa a determinar o conhecimento metafísico”. (BORNHEIM, Gerd. Galileo Filósofo. In: *Estudos sobre Galileo Galilei*. Porto Alegre: UFRGS, Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul e Consulado Geral da Itália de Porto Alegre, 1964. p. 78.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a relação entre filosofia e ciência, é correto afirmar:**

- a) O conhecimento científico, a partir da modernidade, determina o conhecimento filosófico.
- b) A ciência antiga obteve maior êxito que a ciência moderna pelo fato de ter sido influenciada pela metafísica.
- c) A filosofia moderna, por partir da ciência, finalmente atinge a verdade metafísica buscada pelos antigos.
- d) A filosofia moderna, quando comparada às suas versões passadas, possui maior aplicabilidade instrumental.
- e) A ciência moderna, quando traduzida para o discurso filosófico, resume-se a um conhecimento metafísico.

34- “O mundo real é simplesmente uma sucessão de movimentos atômicos em continuidade matemática. Nessas circunstâncias, a causalidade só poderia ser colocada, de maneira inteligível, nos próprios movimentos dos átomos [...]. Mas que fazer com Deus? Com a derrubada da causalidade final, Deus, como concebido pelo aristotelismo, estava praticamente perdido; negar francamente sua existência, no entanto, era, à época de Galileu, um passo demasiado radical para que qualquer pensador importante pudesse considerá-lo”. (BURTT, Edwin Arthur. *As bases metafísicas da ciência moderna*. Trad. de José Viegas Filho e Orlando Araújo Henriques. Brasília: UnB, 1991. p. 78.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a filosofia de Galileu, é correto afirmar:**

- a) Galileu pretendia construir uma nova metafísica em que a teologia apareceria como princípio último de explicação.
- b) Segundo Galileu, tudo o que conhecemos sobre o mundo natural diz respeito à natureza íntima da força, ou de sua essência.
- c) Galileu buscava estabelecer o fundamento das convicções a respeito da relação determinante do homem com a natureza.
- d) A grandeza revolucionária de Galileu deveu-se a sua atitude de responder questões consideradas para além do domínio da ciência positiva.

e) O interesse de Galileu estava em mostrar que para todo movimento expressável matematicamente existe uma causa primária.

35- “E quando considero que duvido, isto é, que sou uma coisa incompleta e dependente, a idéia de um ser completo e independente, ou seja, de Deus, apresenta-se a meu espírito com igual distinção e clareza; e do simples fato de que essa idéia se encontra em mim, ou que sou ou existo, eu que possuo esta idéia, concluo tão evidentemente a existência de Deus e que a minha depende inteiramente dele em todos os momentos da minha vida, que não penso que o espírito humano possa conhecer algo com maior evidência e certeza”. (DESCARTES, René. *Meditações*. Trad. de Jacó Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Nova Cultural, 1996. p. 297-298.)

**Com base no texto, é correto afirmar:**

- a) O espírito possui uma idéia obscura e confusa de Deus, o que impede que esta idéia possa ser conhecida com evidência.
- b) A idéia da existência de Deus, como um ser completo e independente, é uma conseqüência dos limites do espírito humano.
- c) O conhecimento que o espírito humano possui de si mesmo é superior ao conhecimento de Deus.
- d) A única certeza que o espírito humano é capaz de provar é a existência de si mesmo, enquanto um ser que pensa.
- e) A existência de Deus, como uma idéia clara e distinta, é impossível de ser provada.

36- “As experiências e erros do cientista consistem de hipóteses. Ele as formula em palavras, e muitas vezes por escrito. Pode então tentar encontrar brechas em qualquer uma dessas hipóteses, criticando-a experimentalmente, ajudado por seus colegas cientistas, que ficarão deleitados se puderem encontrar uma brecha nela. Se a hipótese não suportar essas críticas e esses testes pelo menos tão bem quanto suas concorrentes, será eliminada”. (POPPER, Karl. *Conhecimento objetivo*. Trad. de Milton Amado. São Paulo: Edusp & Itatiaia, 1975. p. 226.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre ciência e método científico, é correto afirmar:**

- a) O método científico implica a possibilidade constante de refutações teóricas por meio de experimentos cruciais.
- b) A crítica no meio científico significa o fracasso do cientista que formulou hipóteses incorretas.
- c) O conflito de hipóteses científicas deve ser resolvido por quem as formulou, sem ajuda de outros cientistas.
- d) O método crítico consiste em impedir que as hipóteses científicas tenham brechas.
- e) A atitude crítica é um empecilho para o progresso científico.

37- Analise a figura a seguir.



Chaplin. Tempos Modernos. (Disponível em: <<http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/temposmodernos/temposmodernos01.jpg>> Acesso em: 8 ago. 2004.)

“Parece que enquanto o conhecimento técnico expande o horizonte da atividade e do pensamento humanos, a autonomia do homem enquanto indivíduo, a sua capacidade de opor resistência ao crescente mecanismo de manipulação das massas, o seu poder de imaginação e o seu juízo independente sofreram aparentemente uma redução. O avanço dos recursos técnicos de informação se acompanha de um processo de desumanização. Assim, o progresso ameaça anular o que se supõe ser o seu próprio objetivo: a idéia de homem”. (HORKHEIMER, Max. *Eclipse da razão*. Trad. de Sebastião Uchôa Leite. Rio de Janeiro: Editorial Labor do Brasil, 1976. p. 6.)

**Com base no texto, na imagem e nos conhecimentos sobre racionalidade instrumental, é correto afirmar:**

- A imagem de Chaplin está de acordo com a crítica de Horkheimer: ao invés de o progresso e da técnica servirem ao homem, este se torna cada vez mais escravo dos mecanismos criados para tornar a sua vida melhor e mais livre.
- A imagem e o texto remetem à idéia de que o desenvolvimento tecnológico e o extraordinário progresso permitiram ao homem atingir a autonomia plena.
- Imagem e texto apresentam o conceito de racionalidade que está na estrutura da sociedade industrial como viabilizador da emancipação do homem em relação a todas as formas de opressão.
- Enquanto a imagem de Chaplin apresenta a autonomia dos trabalhadores nas sociedades contemporâneas, o texto de Horkheimer mostra que, quanto maior o desenvolvimento tecnológico, maior o grau de humanização.
- Tanto a imagem quanto o texto enaltecem a inevitável instrumentalização das relações humanas nas sociedades contemporâneas.

**38-** “[...] não é ofício do poeta narrar o que aconteceu; é, sim, o de representar o que poderia acontecer, quer dizer: o que é possível segundo a verossimilhança e a necessidade. Com efeito, não diferem o historiador e o poeta por escreverem verso ou prosa [...] diferem, sim, em que diz um as coisas que sucederam, e outro as que poderiam suceder. Por isso a poesia é algo de mais filosófico e mais sério do que a história, pois refere aquela principalmente o universal, e esta o particular”. (ARISTÓTELES. *Poética*. Trad. de Eudoro de Souza. São Paulo: Nova Cultural, 1987. p. 209.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a estética em Aristóteles, é correto afirmar:**

- A poesia é uma cópia imperfeita, realizada no mundo sensível, sob a inspiração das musas e distante da verdade.
- Os poetas, de acordo com a sua índole, representam pessoas de caráter elevado, como ocorre na tragédia, ou homens inferiores, como na comédia.
- A poesia deve ser fiel aos acontecimentos históricos e considerar os fatos em sua particularidade.
- A poesia deve a sua origem à história e a compreensão daquela supõe o entendimento da própria natureza do ser humano.
- A imitação, que ocorre na tragédia, representa uma ação completa e de caráter elevado, de uma forma narrativa e não dramática.

**39-** “A indústria cultural não cessa de lograr seus consumidores quanto àquilo que está continuamente a lhes prometer. A promissória sobre o prazer, emitida pelo enredo e pela encenação, é prorrogada indefinidamente: maldosamente, a promessa a que afinal se reduz o espetáculo significa que jamais chegaremos à coisa mesma, que o convidado deve se contentar com a leitura do cardápio. [...] Cada espetáculo da indústria cultural vem mais uma vez aplicar e demonstrar de maneira inequívoca a renúncia permanente que a civilização impõe às pessoas. Oferecer-lhes algo e ao

mesmo tempo privá-las disso é a mesma coisa”. (ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*. Trad. de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. p. 130-132.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre indústria cultural em Adorno e Horkheimer, é correto afirmar:**

- A indústria cultural limita-se a atender aos desejos que surgem espontaneamente da massa de consumidores, satisfazendo as aspirações conscientes de indivíduos autônomos e livres que escolhem o que querem.
- A indústria cultural tem um desempenho pouco expressivo na produção dos desejos e necessidades dos indivíduos, mas ela é eficiente no sentido de que traz a satisfação destes desejos e necessidades.
- A indústria cultural planeja seus produtos determinando o que os consumidores desejam de acordo com critérios mercadológicos. Para atingir seus objetivos comerciais, ela cria o desejo, mas, ao mesmo tempo, o indivíduo é privado do acesso ao prazer e à satisfação prometidos.
- O entretenimento que veículos como o rádio, o cinema e as revistas proporcionam ao público não pode ser entendido como forma de exploração dos bens culturais, já que a cultura está situada fora desses canais.
- A produção em série de bens culturais padronizados permite que a obra de arte preserve a sua capacidade de ser o suporte de manifestação e realização do desejo: a cada nova cópia, a crítica se renova.

**40-** “A diversão é o prolongamento do trabalho sob o capitalismo tardio. Ela é procurada por quem quer escapar ao processo de trabalho mecanizado, para se pôr de novo em condições de enfrentá-lo. Mas, ao mesmo tempo, a mecanização atingiu um tal poderio sobre a pessoa em seu lazer e sobre a sua felicidade, ela determina tão profundamente a fabricação das mercadorias destinadas à diversão, que esta pessoa não pode mais perceber outra coisa senão as cópias que reproduzem o próprio processo de trabalho”. (ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*. Trad. de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. p.128.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre trabalho e lazer no capitalismo tardio, em Adorno e Horkheimer, é correto afirmar:**

- Há um círculo vicioso que envolve o processo de trabalho e os momentos de lazer. Com o objetivo de fugir do trabalho mecanizado e repor as forças, o indivíduo busca refúgio no lazer, porém o lazer se estrutura com base na mesma lógica mecanizada do trabalho.
- Apesar de se apresentarem como duas dimensões de um mesmo processo, lazer e trabalho se diferenciam no capitalismo tardio, na medida em que o primeiro é o espaço do desenvolvimento das potencialidades individuais, a exemplo da reflexão.
- Mesmo sendo produzidas de acordo com um esquema mercadológico que fabrica cópias em ritmo industrial, as mercadorias acessadas nos momentos de lazer proporcionam ao indivíduo plena diversão e cultura.
- Tanto o trabalho quanto o lazer preservam a autonomia do indivíduo, mesmo nos processos de mecanização que caracterizam a fabricação de mercadorias no capitalismo tardio.
- As atividades de lazer no capitalismo tardio, como o cinema e a televisão, são caminhos para a politização e aquisição de cultura pelas massas, aproximando-as das verdadeiras obras de arte.